USO DE NÚCLEO HOMEOPÁTICO ESTRESSE NO TRANSPORTE DE BOVINOS DE CORTE - RELATO DE CASO

[1]GABRIEL MATHEUS BATISTA MOREIRA, [2]GABRIELA LUPEPSA BASTOS, [3]CARLOS DE SOUZA MELO, [4]FABIO SANTOS BERTOLLA, [5]MIGUEL PASSONI HADDAD, [6]RANULFO PIAU JUNIOR

[1]Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unipar, PIC/UNIPAR
[1]Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Unipar, bolsista PIBIC/UNIPAR
[2]Zootecnista
[3]Médico Veterinário
[4]Médico Veterinário
[5]Docente do Mestrado e Doutorado em Ciência Animal com Ênfase em Produtos Bioativos - UNIPAR.

Introdução: O transporte muitas vezes é o momento mais estressante para a vida de um animal, as reações serão regidas por uma interação complexa de fatores genéticos e experiências (GRANDIN, 1997). Calor, umidade, frio, fome, sede, enfermidades, superlotação, esforço excessivo, dor, poluição sonora, isolamento, medo, ansiedade etc., são fatores que provocam no organismo animal uma quebra do equilíbrio homeostático e a capacidade adaptativa sobre estes fatores e é chamado de estresse (SANTOS, 2005). Os medicamentos homeopáticos são de fácil administração, sendo fornecido na água, sal mineral ou ração, além de não causar efeitos colaterais, também, não liberam resíduos nas pastagens e nem nos produtos ofertados para consumo humano, assim contribuindo para o bem-estar dos animais, para a saúde humana e ambiental. (COSTA; ARAÚJO; FREITAS, 2009)
Objetivo: Esse relato teve como objetivo avaliar o efeito do núcleo homeopático estresse sobre comportamento dos animais após o transporte durante a adaptação para o confinamento.
Relato de caso: Em uma propriedade rural no município de Nova Crixás-GO, que trabalha com recria e engorda de bovinos de corte. Foram utilizados 386 bovinos machos de corte distribuídos formando dois grupos, grupo tratado que recebeu o núcleo homeopático estresse e um grupo controle. Utilizou-se do núcleo homeopático estresse composto dos seguintes medicamentos homeopáticos: *Ammonium carbonicum, Argentum nitricum, Avena sativa, Chamomilla vulgaris, Ignatia amara, Medicago sativa*, na dosagem de 20g por animal/dia misturado na ração para 193 bovinos de corte durante sete dias após o transporte dos animais na adaptação para o confinamento, em outro grupo controle de 193 animais, não receberam o núcleo homeopático. Foi feita observação durante os sete dias, no início da manhã e início da tarde durante trinta minutos, foi observado a reatividade dos animais a presença de pessoas, agitação, estresse, afastamento do cocho. Também observado a reatividade dos animais no tronco de contenção e balança no oitavo dia, primeiro dia após o tratamento. O primeiro dia de adaptação e administração do produto, foi observado que os animais dos dois grupos estavam bastantes reativos, estressados, agitados e se afastavam dos cochos durante a presença de pessoas. No sexto dia de tratamento foi observado que os animais do grupo tratado com o núcleo homeopático estresse estavam menos reativos, mais calmos e continuavam na região dos cochos durante a presença de pessoas, observou menor ocorrência de sodomia nos animais tratados com o núcleo homeopático estresse. No sétimo dia de tratamento observou que os animais do grupo tratado continuavam menos reativos, mais calmos e não saiam de perto do cocho durante a presença de pessoas. Os animais do grupo controle estavam mais estressados, agitados e afastavam para o final do piquete longe do cocho durante a presença de pessoas. No oitavo dia, durante a pesagem dos animais, foi observado que os animais do

grupo controle estavam com maior estresse (investidas, dificuldades de direcionar os animais para as porteiras e aglomeração em determinado local do curral). O manejo desse lote foi mais demorado. Na apartação dos animais do grupo tratado, o manejo já foi mais tranquilo, animais sem as características de animais nervosos, (investidas, aglomeração de determinado canto do curral), em muitas ocasiões alguns colaboradores andavam entre os animais para conferir as identificações sem nenhuma reação agressiva dos animais. Durante o processo de manejo (pesagem, implantação dos brincos SISBOV), durante o manejo no tronco de contenção, os animais que não consumiram o produto homeopático, entravam no tronco mais rapidamente e mais nervosos, onde em alguns momentos dificultavam os serviços. Já o lote dos animais que consumiram o produto homeopático, entravam no tronco de contenção mais calmos, agilizando os trabalhos dos colaboradores.

Discussão: Vuaden (2003) observou bons resultados da homeopatia sobre o estresse em suínos, onde se reduziram os transtornos de comportamento em leitões após o desmame e a agressividade das porcas, melhorando os índices de produtividade. Honorato (2006) em seu trabalho sobre a interação humano-animal com o uso da homeopatia obteve diferenças comportamentais positivas, concluindo que a homeopatia pode atuar sobre o bem-estar dos animais reduzindo o estresse. Merlini et al. (2013) em seu experimento com o uso de homeopatia sobre o desempenho e níveis de cortisol em tilápias do nilo, obtiveram resultados positivos, diminuindo o nível de cortisol plasmático indicativo de estresse e melhorando o desempenho dos animais. Pinto et al. (2008) obtiveram sucesso em seu experimento utilizando *Chamomilla* 6CH para recuperação do comportamento basal em animais sujeitos a situações estressantes. Trabalhos que corroboram com o presente estudo, indicando o uso da homeopatia na redução do estresse e melhora do bem-estar nos animais de produção, com a vantagem de não deixar resíduos na carne e no leite.

Conclusão: O uso do núcleo homeopático estresse reduziu a reatividade e o estresse dos animais, possibilitando um manejo mais rápido e com menos risco de acidentes.

Referências

COSTA N. C.; ARAÚJO R. L.; FREITAS G. B. L. Homeopatia: um campo terapêutico fundamental no cuidado veterinário de animais de produção. **Revista Salus**, Guarapuava, v.3, n.2, p. 75-89, Jul./Dez, 2009.

GRANDIN, T. Assessment of stress during handling and transport. **Journal of Animal Science**, Colorado, v. 75, p. 249-257, 1997.

HONORATO, L. A. **A interação humano-animal e o uso de homeopatia em bovinos de leite**. 2006.129f. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

MERLINI, L. M. et al. Effects of a homeopathic complex on the performance and cortisol levels in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). **Homeopathy**, v. 103, April, 2014.

PINTO, S. A. G. et al. An animal model for the study of Chamomilla in stress and depression: pilot study. **Homeopathy**, v. 97. July, 2008.

SANTOS, E. O. **Metabolismo do estresse: impactos na saúde e na produção animal. Rio Grande do Sul**. Seminário da disciplina Bioquímica do Tecido Animal (Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Maio, 2005.

VUADEN, E. R. Uso da homeopatia em suínos. **Agroecologia Hoje**, n.19, p.24-25, 2003.

Fig. 1.- Animais do grupo controle aos 7 dias de experimento, durante a presença de pessoas, Nova Crixás - GO.

Fig. 2.- Animais do grupo tratado com núcleo homeopático estresse aos 7 dias de experimento, durante a presença de pessoas, Nova Crichás – GO.

.